



ESTADO DE RONDÔNIA
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DE CAMPO
NOVO DE RONDÔNIA

CAF- CONSELHO ADMINISTRATIVO E FISCAL
LEI CRIAÇÃO Nº 777/2017 DE 30/10/2017

ATA 005-2018

Ata de Reunião Ordinária do Conselho Administrativo e Fiscal-CAF, realizada aos 22 (vinte e dois) dias do mês de Maio do Ano de 2018, às 15:00 h, na Câmara Municipal para realização da 5ª reunião, para tratar de assuntos referentes ao Instituto de Previdência Social – IPECAN. Os trabalhos foram conduzidos pelo presidente o senhor Daniel Mesquita, que justificou a alteração do horário da realização desta reunião. Disse que, por alguns motivos, entre eles a sessão da câmara, deste dia que ocorreu de forma extraordinária pela manhã, e para que os conselheiros pudessem participar, o horário foi alterado para as 15:00 h. Solicitou ao Senhor Izaias que lavrasse a ata e passou assim aos informes. Disse que recebeu do IPECAN, através de ofícios e relatórios as informações do 1º quadrimestre e assim passou o relato apresentando: Dos Débitos Previdenciários 2017 e 2018. O Presidente do CAF, relatou que até a data de 30/04/2018, conforme relatórios do Instituto constavam sem recolhimento **RS 247.925,65** (Duzentos e quarenta e sete mil e novecentos e vinte e cinco reais e sessenta e cinco centavos) referente a **Contribuição retida do servidor** e **RS 529.362,36** (quinhentos e vinte e nove mil, trezentos e sessenta e dois reais e trinta e seis centavos), referente a **Contribuição Patronal** de janeiro a abril de 2018 e o valor **RS 908.143,81** (Novecentos e oito mil cento e quarenta e três reais e oitenta e um centavos) do ano de 2017. Após análise documental os números atualizados sem a correção de juros e multas é de **RS 1.685.431,82** (Um milhão seiscentos e oitenta e cinco mil e quatrocentos e trinta e um reais e oitenta e dois centavos). Após a apresentação dos débitos, os Conselheiros, Geraldo Braga, Ivone Aparecida e Marcio Rosano manifestaram a indignação quanto à falta de recolhimentos, considerando o grande numero de portarias que a prefeitura, através do Prefeito disponibiliza, causando não só aos conselheiros revolta, mas aos servidores que possuem suas retenções não repassadas ao IPECAN. Entre os vários comentários, ficou clara que a justificativa do prefeito em não estar repassando os valores, alegando a difícil situação financeira não esta sendo condizente com seus atos, pois, as portarias e gratificações são as provas que não está havendo por parte do Executivo intenção de economizar para poder pagar os valores devidos ao IPECAN. Na sequencia o Corregedor do Municipio o senhor Marcio Schultz que compareceu a reunião, designado pelo Prefeito, representando o executivo municipal se

Av Costa e Silva, 2021 – Centro – CEP. 76.887-000 – Campo Novo de Rondônia - RO

[Handwritten signatures in blue ink]
Daniel Mesquita
Izaias
Marcio Schultz
Ivone



ESTADO DE RONDÔNIA
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DE CAMPO
NOVO DE RONDÔNIA

manifestou sobre a situação em que se encontra o Instituto. Disse que a prefeitura não tem como manter os parcelamentos em dia, alegou que se pagar as parcelas devidamente como deveria muitas coisas no município deixariam de funcionar, principalmente atrasos na folha de pagamento dos servidores. Relatou ainda que a culpa do Instituto estar nessa situação é devido a falta de atuação dos membros anteriores do Legislativo e executivos que passaram pelo município e não deram a mínima importância de pagar e nem fiscalizar a contribuição dos servidores que deveriam ser repassadas ao IPECAN. O mesmo disse que a Prefeitura teria que tomar certas atitudes, como por exemplo, fazer cortes de Portarias, fazer ajustes em salários, cortar gratificações para buscar meios de amenizar a situação apresentada. Relatou que em algumas secretarias existem excesso de funcionários o que acaba onerando a folha de pagamentos e com isso aumentando o débito previdenciário. Novamente com a palavra o Presidente Daniel, falou sobre os Parcelamentos. Disse que conforme informações obtidas na sede do Instituto e através dos ofícios nº 0105 e 0106 encaminhados pelo IPECAN, verificou-se que os Parcelamentos estão com a 5ª e 6ª parcela em atraso. Disse que havia notificado a superintendente para que encaminhasse ao Banco para retenção do FPM, conforme esta escrito na Lei nº 773/2017 e nos Termos de Parcelamentos. Assim, em relação aos débitos todos os presentes mostraram-se preocupados com a atual situação que a médio e longo prazo irá comprometer o pagamento de benefícios. Diante desta situação, os presentes decidiram que o Instituto através de sua gestora devem cumprir o que consta nos termos de parcelamentos, como, encaminhar em 05 (cinco) dias após o vencimento das parcelas o valor para ser retido do FPM. Essa medida irá fazer com que não haja acúmulos constantes de parcelas vencidas e não pagas. Esta é uma forma de amenizar a situação apresentada. Outra medida que o IPECAN deve adotar e continuar notificando a Prefeitura Municipal (Procurador Geral, Controladoria Geral, Controladoria do IPECAN) e também Câmara Municipal, a fim de que medidas sejam tomadas pelo ente devedor. Após este momento a pauta foi sobre os Investimentos do RPPS. Disse que a situação esta começando a ficar preocupante, pois, o cenário político e econômico é bastante preocupante. Apresentou o prospecto com os rendimentos do mês abril com uma rentabilidade de **RS 52.489,70** (Cinquenta e dois mil e quatrocentos e oitenta e nove reais e setenta centavos) enquanto o esperado para atingir a Meta Atuarial era de **RS 85.448,99**(Oitenta e cinco mil e quatrocentos e quarenta e oito reais e noventa e nove centavos) ou seja não houve atingimento da Meta Atuarial neste mês. Disse que conforme informações da superintendente no acumulado do ano a rentabilidade o IPECAN foi de 3,49% a.a enquanto a Meta Atuarial acumulada do período foi de 2,90%,

Mônica

Suonete



ESTADO DE RONDÔNIA
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DE CAMPO
NOVO DE RONDÔNIA

mas que existe uma grande preocupação por parte dos gestores quanto a esta instabilidade econômica. Na sequência o Presidente apresentou o relatório de receitas e despesas do Primeiro Quadrimestre. Disse que as receitas foram bem inferiores as expectativas do período, isso causado pela falta de recolhimento das contribuições por parte do ente municipal. Quanto as despesas do quadrimestre foram pagos em benefícios como aposentadorias pensões o montante de **R\$ 267.036,99** (Duzentos e sessenta e sete mil, trinta e seis reais e noventa e nove centavos) com uma média de aproximadamente **R\$ 66.759,24** (Sessenta e seis mil e setecentos e cinquenta e nove reais e vinte quatro centavos) por mês. As despesas administrativas do período foram de **R\$ 67.109,02** (Sessenta e sete mil e cento e nove reais e dois centavos), com uma média de **R\$ 16.777,25** (Dezesseis mil e setecentos e setenta e sete reais e vinte e cinco centavos) valores estes gastos para folha dos ativos, despesas com energia, telefone, assessoria, diárias outras, conforme demonstrativo contábil apresentado. Estas informações ficam disponíveis no portal da Transparência da Prefeitura e do IPECAN e também na sede do mesmo. O presidente do CAF, disse que de forma continua tem buscado diálogo com o prefeito para solucionar estas pendencias financeiras. Disse que oficializa o instituto para que busque junto ao executivo medidas para amenizar estes débitos. Na sequência, o presidente pediu que os interessados em participar do Curso de Capacitação Previdenciária em RPPs em Ji- Paraná, que acontecerá nos dias 07 e 08 de Junho. Pediu para que os interessados procurassem o Instituto para realizar a Inscrição e solicitar a diária. Nada mais a ser tratado a reunião foi encerrada as 17 horas. A presente ata, lavrada em folhas soltas segue assinada pelos presentes nesta reunião ordinária.

Svanete

Máxima